



Nota Técnica Conjunta Nº 002/2017

Assunto: Ocorrência de mortalidade de bovinos no Estado do Mato Grosso do Sul

Data: 11 de agosto de 2017

Em continuidade às ações desenvolvidas em função da ocorrência da mortalidade de bovinos confinados em propriedade rural localizada no município de Ribas do Rio Pardo-MS, a Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro), por meio da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal de Mato Grosso do Sul (Iagro), em conjunto com a Superintendência Federal de Agricultura em Mato Grosso do Sul (SFA/MS), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), informam:

Com relação às amostras da silagem de milho fornecida aos bovinos do confinamento, os primeiros resultados dos ensaios laboratoriais demonstraram a presença das toxinas botulínicas tipo C e D, confirmando a suspeita inicial do setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

A presença destas toxinas no alimento dos animais, somada à investigação clínico-epidemiológica realizada na propriedade rural, permite a conclusão do caso com o diagnóstico de botulismo.

Vale ressaltar que não se trata de doença infecto-contagiosa, mas sim de uma intoxicação alimentar. O *Clostridium botulinum*, bactéria produtora da toxina, está normalmente presente no ambiente e depende de condições favoráveis para o seu desenvolvimento, tais como matéria orgânica, alta umidade e anaerobiose, o que pode ser evitado com boas práticas e cuidados na formulação, conservação e armazenamento dos alimentos a serem fornecidos aos animais.

Reforçamos que todos os elos envolvidos na cadeia produtiva têm o dever de notificar imediatamente toda e qualquer suspeita de doenças em animais de produção, para que sejam investigadas, minimizando possíveis prejuízos à pecuária.

SEMAGRO

IAGRO

SFA-MS/MAPA